

Agricultura e Pecuária

VITICULTURA

Dr. Amur Ferreira do Amaral
(Continuação) (XXV CAPÍTULO)

Quando os atados são feitos em volumes grandes e pesados, o que não é aconselhável, convém colocar-se um pau forte, porém não muito grosso, no centro do amarrado e com as extremidades suficientes, para servir de apoio ao transporte do volume por dois homens.

Quando se trata de enxertos de mesa retirados das caixas de forragem, o transporte deve ser feito em caixas providas de furos para evitar que a temperatura se eleve muito. A embalagem neste caso deve ser feita com musgo ou serragem umedecida e, em mistura, com carvão vegetal.

As caixas para transporte devem, como nas caixas de forragem, ser revestidas internamente com fitilhos ou palhas secas, para facilitar o arejamento; esta prática favorece um melhor equilíbrio de temperatura e de umidade, o que facilita a conservação dos enxertos por bastante tempo.

FORMAÇÃO DO VINHEDO

Para a formação de um vinhedo, uma consideração de suma importância é a condição financeira do viticultor. Quando o viticultor não dispõe de grandes recursos é conveniente que instale o seu vinhedo com dimensões limitadas, para que lhe possa proporcionar todos os cuidados técnicos requeridos em uma instalação de tal natureza. Não é demais dizer que uma cultura

PISOS E AZULEJOS "ELIANE"

VARIADO ESTOQUE E MELHORES PREÇOS.

Piotto & Filhos Ltda.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Visite-nos e peça seu orçamento sem compromisso.

Rua XV de Novembro, 2891 — Fone: 8-5231
Campo Largo — Paraná

ROD. do Café — km 25 — Fone: 8-5425
CAMPO LARGO — PARANA

obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor

CAMPO LARGO LTDA.

RODA VIVA

J. A. Trevisan Filho

Sanepar onera Campo Largo

A SANEPAR, Sociedade de Economia Mista, aqui em Campo Largo, está dando um péssimo atendimento. Ocorre que nossa cidade está crescendo em todas as direções, e infelizmente este progresso não está sendo acompanhado pela Companhia de Saneamento, o que vem a causar sérios problemas, inclusive obrigando várias famílias campolarguenses a consumirem água contaminada, de poços que não têm mínimas condições de higiene.

Apesar do convênio existente, em que a Prefeitura Municipal de Campo Largo, se compromete a cobrir 25% das despesas que onerarem a referida empresa, nos serviços de extensão das redes de água e esgoto, isto não está acontecendo. Embora não esteja sendo feita qualquer ampliação em nossas redes de água e esgoto, a Prefeitura está pagando com dinheiro do povo um motorista, Sr. AYRTON COLTRO, com uma remuneração invejável para os demais profissionais do volante, Cr\$ 5.302,65 (TRES MIL TREZENTOS E DOIS CRUZEIROS E SESSENTA E CINCO CENTAVOS), conforme cheque N° 706797, datado de 27 de julho do corrente ano, assinado pelo Sr. Prefeito. O Sr. Ayrton encontra-se à disposição da SANEPAR, como motorista particular do diretor daquela Empresa.

Recordamo-nos que tempos atrás, quando o Sr. LUIZ BASTOS MAFRA assumia a direção da SANEPAR, era alvo de homenagens como se fosse "O SALVADOR", porém até agora não vemos trabalho algum que justificassem tais elogios, a única novidade que vemos são os erros que vêm sendo cometidos na emissão das taxas de cobrança, que além de tudo foram aumentadas, pois, a taxa mínima que era de 15m\$ foi reduzida para 10m\$. Ainda lembrando, na gestão anterior quando estava ocupando o cargo de Diretor da Empresa o Sr. LUIZ

pequena, bem conduzida, dá maior resultado que um grande vinhedo mal formado e mal cuidado.

É conveniente, por isso, ter em conta o terreno de que se dispõe, quanto à sua topografia, fertilidade, exposição, etc... Temos já oportunidade de falar sobre a topografia, fertilidade e exposição no princípio deste trabalho e, assim, resta-nos dissertar sobre os trabalhos culturais que devem preceder à instalação do vinhedo. Para isto, devemos considerar se o terreno é plano, de meia encosta ou íngreme.

Os terrenos planos, de um modo geral, são inferiores, sobretudo se as culturas se destinam à produção de vinho; não obstante, com os cuidados e observância de uma boa técnica, podem auferir-se deles os melhores resultados. Escolhido o terreno, de acordo com o que já ficou dito quando nos referimos a solo, clima e videira, teremos dois casos a considerar:

1º — O terreno já foi trabalhado e, portanto, está livre de tocos e de raízes. Se fazemos uma referência especial a isto é porque, no caso de existirem, faz-se preciso extirpá-los uma vez que embarçam a movimentação do solo e tornam impossível uma lavra profunda, como é sempre de desejar, uma vez que a videira é planta de cultura permanente; outra razão é que as raízes que porventura fiquem nos terrenos podem, entrando em putrefação, ocasionar males de natureza mais grave.

2º — Sendo um terreno virgem ou ainda não cultivado, os trabalhos, pelas razões acima descritas, devem ser maiores e mais cuidadosos.

Admitindo que as circunstâncias de ordem geral ou forças determinem a escolha de terrenos planos, devemos ter em conta que as culturas de caráter permanente exijam uma distribuição de estrados e caminhos para dar acesso seja a carros, os diversos transportes, seja para a passagem de máquinas e animas de serviço e, mesmo de homens.

Tratando-se de grandes culturas, convém que se adote o critério da construção de caminhos subsidiários ligados a uma estrada-tronco, para os diversos mistérios, tudo com distribuição bem estudada. Devemos, também, levando em conta vantagens econômicas, aproveitar os valeamentos das estradas, para dar vazão às águas das chuvas.

Desempenhando, pois, as estradas duas funções de tal natureza, devem ser objeto de estudos acurados.

(Cont. no próximo número)

PADEIRO — Precisa-se

Precisa-se de padeiro com prática em serviços gerais de padaria. Paga-se bem. Tratar no Supermercado das Bandeiras, na Rua Mal. Deodoro, 196, em Campo Largo.

Para defender os seus interesses

PROCURE O ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

"SANTO IVO"

Praca Getúlio Vargas, 686 — CAMPO LARGO.
Diretor Responsável: Dr. Luiz Lopes Munhoz.
(14-21-28/8 — 4-11-18-25/9)

Correspondência recebida

Recebemos em data de 11 de agosto a carta do Sr. Prefeito Newton Puppi, que vai abaixo transcrita:

Campo Largo, 11 de agosto de 1977

A
Folha de Campo Largo
Edifício do Cine Jóia
Nesta

Senhores:

Em sua edição de 7 de agosto p. passado, na coluna Roda Viva, sob o título Esclarecendo a Verdade, foi estampada uma nota sob a assinatura de Jacyr Ribas Melzer, atribuindo-me a prática de atos inverídicos, constituindo seu texto acusação e ofensa a minha pessoa.

A lei 5.250/67 (Lei de Imprensa) por seus arts. 29 e 30 assegura-me o direito de resposta e retificação, que deve ser publicada no mesmo local e nas mesmas condições do escrito que lhe deu causa, o que peço seja feito na sua próxima edição, nos seguintes termos:

As imputações a mim feitas na referida nota, constituem a renovação do que foi dito em representação formulada ao Município de Campo Largo, representação que foi arquivada pelo Poder Judiciário, conforme sentença de 12 de novembro de 1976 que lhe passo às mãos.

De qualquer forma, a veiculação da nota configura delitos previstos pelo Código Penal Brasileiro, Lei de Imprensa e Lei de Segurança Nacional e contra os responsáveis estou promovendo as medidas judiciais competentes.

Newton Puppi

Grandiosa Festa em Botiatuva

— Município de Campo Largo

HOJE — DIA 14 DE AGOSTO DE 1977

NA CAPELA DE SÃO ROQUE

EM LOUVOR AO PADROEIRO

SÃO ROQUE

Expediente

FOLHA DE CAMPO LARGO — Fundada em 14/06/1960

Diretor proprietário: Ailton Ferreira do Amaral.
Redação Administrativa: Rua Barão do Rio Branco, 63 - 6º and. - c/604 — Curitiba. Em Campo Largo: Edifício do Cine Jóia.
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.
Composta e impressa na Gráfica Vicentina Ltda. — Alameda Cabral, 846 — Curitiba.

piclando assim melhor atendimento para as crianças de nosso município. Salientamos ainda que em sua direção estão dois pediatras muito dedicados, Dr. AFONSO GUIMARAES e Dr. PEDRO HENRIQUE DA CUNHA, iniciativa extremamente louvável pois agora toda família campolarguense pode ter mais tranquilidade, sabendo que quando seu filho adoecer não precisará deslocar-se até Curitiba para receber atendimento especializado.

Concunhado do Prefeito ganha Cr\$ 8.000,00

Nossa reportagem apurou que o Sr. LUIZ CARLOS BENATO, diretor administrativo, recebe mensalmente a elevada soma de Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), e que no período de quatro anos receberá Cr\$ 384.000,00 (trezentos e oitenta e quatro mil cruzeiros), isto se não houver reajuste algum, provado expressamente que está ocorrendo uma grande proteção familiar na atual Administração, salários elevados, gastos desnecessários, pagos com o dinheiro público, quando estes valores deveriam ser melhor empregados, em obras que realmente vissem a beneficiar o município. Parece que toda verba pública está sendo gasta com o vencimento de pessoas nomeadas pelo atual Prefeito, o lamentável é que o CONCUNHADO do Sr. PREFEITO é mera figura decorativa, pois conforme a atual Administração, a Prefeitura não possui máquinas e nem caminhões em condições de trabalhar, o que impossibilita que o mesmo exerça sua função, portanto não fazendo jus ao alto vencimento que tem.

Já está circulando o primeiro carro oficial movido a álcool

O Volks de chapa CE-4848 foi apresentado às autoridades em Curitiba como o primeiro veículo de chapa branca a rodar com motor movido exclusivamente a álcool no Brasil. Incorporado à frota da Secretaria da Administração, o veículo inicia o plano para reversão dos motores à gasolina que o Governo do Estado vai executar em convênio com o Centro Técnico Aeroespacial de São José dos Campos. A apresentação oficial do carro foi feita pelo Secretário João Elisio Ferraz de Campos aos titulares de outras Secretarias e outros interessados, na sede do Departamento Estadual de Transportes Oficiais, e segundo as informações dos técnicos, a economia direta com o uso do álcool (mais barato) e economia de divisas para o país faz com que os custos de reversão dos motores se paguem em pouco tempo.

Enquanto o Volks era experimentado, tendo em sua direção pessoas como o General Alcindo Gonçalves, da Secretaria de Segurança Pública e, diretores de Departamento, o Secretário João Elisio orientava para que todos os setores governamentais façam um levantamento dos veículos em condições de reversão de motores, para que seja dimensionada a frota a usar o novo combustível substituindo a gasolina.

ABASTECIMENTO

O álcool vendido em Curitiba chega a custar Cr\$ 4,10 o litro e portanto, mais barato que a gasolina. Além disso o rendimento é o mesmo em termos de quilometragem, mas ainda existe um problema a ser resolvido: a falta de uma rede de abastecimento.

Mesmo assim, as 1.521 viaturas pequenas com características adequadas — Volks 1.300, anos 64, 65 e 66 — serão levantadas logo e grande número delas receberão as adaptações ao sistema de combustão a álcool. De início não será toda a frota a ser modificada justamente levando em conta a falta de estrutura de abastecimento.

Paraná bate novo recorde em exportações

O Paraná bateu novo recorde nas exportações, registrando no período de janeiro a junho deste ano a cifra de 1,3 bilhão de dólares e contribuindo para que as exportações brasileiras, neste primeiro semestre, atingissem a US\$ 6.198 milhões. Sem o café, a comercialização dos produtos paranaenses no exterior alcançou no mesmo período o valor de US\$ 523.777.487 (média diária de 2,9 milhões de dólares), contribuindo o farelo de soja com a maior parcela. Estas informações são do Centro de Comércio Exterior do Paraná — CEXPAR — órgão ligado à Secretaria da Indústria e do Comércio.

Num trabalho comparativo das exportações paranaenses e brasileiras, com base nos dados do NUCEX, o CEXPAR revela que durante o ano de 1976 o Paraná exportou US\$ 1,6 bilhão de um total de US\$ 10,1 bilhões exportados pelo Brasil. O levantamento indica também que as exportações de São Paulo, somadas às do Paraná, representam metade das exportações do País.

FORTEALECIMENTO

O CEXPAR observa que nos últimos anos, excluindo o café, a receita, cambial do Paraná vem aumentando, sensivel-

Fertilizantes terão seus preços controlados

Todas as indústrias de fertilizantes foram enquadradas no Conselho Interministerial de Preços, segundo esclareceu seu secretário-geral, Paulo Roberto Campos. Os preços, contudo, ainda não foram tabelados.

Paulo Roberto Campos Lemos confirmou que os preços realmente serão tabelados, mas disse que era necessário esse primeiro passo para o cumprimento de to-

A Secretaria da Administração pretende executar o plano de substituição gradativamente. Logo após definir a frota possível para reversão, deverá ser solicitada uma quota de álcool para o abastecimento e firmado convênio para assistência técnica com o CTA de São José dos Campos.

ECONOMIA

A título de ilustração, o Secretário João Elisio revelou que só os veículos da área de segurança pública — aproximadamente 20% da frota global do Estado — poderiam obter economia anual de Cr\$ 3,5 milhões de cruzeiros se substituíssem o uso da gasolina por álcool comum.

Para o governo paranaense é uma opção vantajosa porque atinge dois objetivos simultaneamente; redução ainda maior do consumo de gasolina pelos veículos do Estado, que foi da ordem de 12% a menos no primeiro semestre deste ano; e economia de gastos, face ao preço inferior do álcool hidratado.

Em termos de órgãos da administração direta, o Paraná foi primeiro Estado a utilizar a tecnologia do motor a álcool nas viaturas do serviço público.

Ainda segundo dados fornecidos pela Secretaria da Administração, o Brasil consome cerca de 52 milhões de metros cúbicos de petróleo por ano. Importa mais de 40 milhões de metros cúbicos desse total, evidentemente saindo um grande volume de divisas do país para pagar a outras nações, desequilibrando a balança de pagamentos. Consumindo álcool — produzido no próprio país, além da economia direta, existe também a contenção de saídas de divisas, com vantagens para o país. Outro aspecto a salientar — o motor a álcool produz o mínimo de poluição, conforme garantem os técnicos do CTA.

mente, com a exportação de produtos básicos e industrializados, que somados às operações especiais tiveram a seguinte evolução, considerando os preços FOB: 1972 — US\$ 195.068 mil; US\$ 497.232 mil; 1974 — US\$ 568.021 mil; 1975 — US\$ 684.063 mil e 1976 — US\$ 876.850 mil.

Isso, segundo o Secretário da Indústria e do Comércio do Paraná, Luiz Gonzaga Pinto, que também é o presidente do CEXPAR, retrata o fortalecimento do comércio exterior do Paraná, possível graças à diversificação da agricultura e da indústria. No ano passado, os produtos básicos, os industrializados, as operações especiais e os de origem não declarada somaram US\$ 876.650 mil contra US\$ 745.188 mil gerados pelo café (em grão e industrializado), totalizando 1 bilhão 621 milhões 831 mil dólares.

OS PRINCIPAIS

O maior gerador de divisas para o Paraná, excluindo o café, é o farelo de soja, que responde por mais de 30% da receita auferida no ano passado. Em segundo lugar na escala geral aparece a soja em grão com US\$ 260,8 milhões.

Os principais produtos mais fortes da pauta de exportações do Paraná em 1976 foram:

Item	Produtos Básicos	Valor em US\$ 1.000 FOB
1.	farelo de soja	278.431,5
2.	soja em grão	260.517,9
3.	milho em grão	112.997,9
4.	carne equina refrigerada ou congelada	11.327,1
5.	carne suína congelada	10.953,1
6.	erva-mate	8.022,6
7.	algodão em rama	872,0
8.	fumo em folha	838,0
9.	amendolim em grão	312,0
10.	carne bovina	66,0

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

1.	óleo de soja bruto	57.756,9
2.	óleos essenciais	24.050,6
3.	mentol	21.697,8
4.	manufaturados e artigos de madeira	11.827,8
5.	óleo de amendolim bruto	9.832,6
6.	madeira serrada exceto pinho	8.305,0
7.	madeira de pinho serrada	8.140,0
8.	fiós de algodão	5.359,3
9.	fiós de seda	4.584,7



Marechal Floriano Peixoto, 3330-

TODA A LINHA CHEVROLET, CHEVETE, OPALA, CARAVAN, COMODORO E O CAMINHÃO DETROIT DIESEL, O MAIS NOVO LANÇAMENTO DA CHEVROLET. CARROS USADOS COM GARANTIA DE 3 MESES OU 3.000 KMS.

Fone: 32-8011 (PABX) — CURITIBA.

Vendeu o mandato, mas não recebeu

Pedro Francisco Rocha, vendedor da Arena em Santo Antonio do Caiuá, renunciou em favor do suplente Angelo Dalcoquio. E os dois assinaram um contrato particular, pelo qual o suplente passaria ao renunciante os vencimentos do cargo. Acontece que o Angelo não cumpriu o trato. Pedro Francisco não teve dúvidas, oficiou ao presidente da Câmara denunciando o mau e tratante colega. Para reforçar a denúncia, anexou cópia do "instrumento particular". O renunciante está exigindo que lhe sejam pagos os vencimentos.

Já estão sendo preparados alimentos em pastilhas

As Forças Armadas poderão colocar, em breve, no mercado interno consumidor, um produto que para o grande público ainda se situa no campo da ficção: alimentos concentrados, liofilizados, na forma de pequenas pastilhas de 7,5 gramas, acondicionadas em tubos de alumínio de 11 centímetros de altura.

Os estudos de viabilidade para o lançamento estão sendo feitos pela CAFPA — Comissão de Alimentação das Forças Armadas, — órgão do EMFA, em entendimento com as empresas privadas que fornecem esses alimentos.

Essa medida, se concretizada, poderá, segundo informações de especialistas, elevar o nível de nutrição dos consumidores, ao mesmo tempo que fornecerá subsídios para a continuidade da produção, em índices que satisficam os limites de segurança, já que se trata de um produto destinado originalmente a estados de guerra.

E deixando de se destinar exclusivamente às Forças Armadas, as rações poderão ser produzidas em larga escala, barateando a produção e, ao mesmo tempo, mantendo os estoques.

Comércio de Automóveis Sta. Cecília Ltda.

PRECISA

MECÂNICO COM PRÁTICA NA LINHA VOLKSWAGEN INSTALADOR DE ACESSÓRIOS FUNILEIRO

EXIGE-SE REFERÊNCIAS.

Os interessados deverão apresentar-se à Rodovia do Café, Km 23, N° 2.722.

(7-14/08)

ATENÇÃO

Novo Escritório Contábil de Luiz Carlos Fabris

(C. R. C. 15.828)

Aberturas e encerramentos de firmas, Imposto de Renda, I.S.T.R. — INGRA, Escritas Contábeis. Fica ali na Rua Teixeira Soares, 585 — Próximo ao Grupo Clotário Portugal.

OBS.: Breve Assistência Jurídica.

Empresa Funerária Campo Largo Ltda.

Atende-se dia e noite particularmente e pelo INPS Encaminha-se funeral e pensões IPE — FUNRURAL TRANSPORTE PARA QUALQUER PARTE DO PAÍS

RUA MAL. DEODORO, 824 ou 818 — FONE: 92-1262 e 92-1999
83.600 CAMPO LARGO — PR.
(3 — 10 — 17 — 24/7)

ATENÇÃO

NOVIDADE EM CAMPO LARGO SERRALHERIA APARECIDA LTDA.

IRMAOS NEGRAO

Especializada em: portas pantográficas, portas de aço, janelas, vitraux, portões, grades, gradil, etc. está oferecendo melhor atendimento a seus fregueses. Você compra o vitraux, já leva o vidro, e o mais importante é que a colocação do vidro, você não paga nada. — NADA MESMO!
Rua Barão do Rio Branco, 2212 — Nesta.
(24-31/7-7-14/8)

COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças e Vidros TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios Cx. Postal 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

Moises Natel Portella
Diretor